



## RELATÓRIO FINAL - CASTRO/PR





# RELATÓRIO FINAL - CASTRO/PR

## VII CONFERENCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE CASTRO

**Data:** 23/06/2015

**Local:** Teatro Bento Mossurunga - sito na Praça Manoel Ribas - centro

**Horário:** 8h às 17h

**Convocação da VII Conferência Municipal:** Resolução do CMDCA nº 020/2015

**Comissão Organizadora:** Instituída pela Resolução do CMDCA de nº 021/2015

**Inscrições:** As inscrições foram realizadas através do site [www.castro.pr.gov.br](http://www.castro.pr.gov.br) e na sede dos Conselhos Municipais

**Total de participantes:** 272

Delegados presentes: 84

Observadores: 157

Convidados: 31



## RELATÓRIO FINAL - CASTRO/PR

### TEMA:

**“ POLÍTICA E PLANO DECENAL DOS DIREITOS HUMANOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES – FORTALECENDO OS CONSELHOS DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE”**, e como eixos temáticos:

**Eixo 1:** Direito à Vida e à Saúde;

**Eixo 2:** Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade;

**Eixo 3:** Direito à Convivência Familiar e Comunitária;

**Eixo 4:** Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer;

**Eixo 5:** Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho;

**Eixo 6:** Fortalecimento das Estruturas do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente;

**Eixo 7:** Reforma Política dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente.

### OBJETIVO GERAL:

Garantir a implementação da Política e do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes do Município de Castro, e o Fortalecimento dos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente.



## RELATÓRIO FINAL - CASTRO/PR

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- I** - Sensibilizar e mobilizar a sociedade em geral na defesa do Estatuto da Criança e do Adolescente;
- II** - Fortalecer a participação da sociedade em geral, em especial, das crianças e dos adolescentes, na formulação, monitoramento e avaliação da Política e do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes;
- III** - Fomentar a criação e o fortalecimento dos espaços de participação de crianças e adolescentes nos conselhos de direitos, nos serviços, nos programas e nos projetos públicos e privados, dentre outros, destinados à infância e à adolescência;
- IV** - Propor estratégias que promovam o fortalecimento dos conselhos dos direitos da criança e do adolescente para a implementação da Política e do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes;
- V** - Articular os atores do Sistema de Garantia de Direitos para participarem da elaboração, implementação, monitoramento e avaliação dos Planos Decenais dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes;
- VI** - Eleger e Referendar os Delegados que participarão da Assembleia Regional.



## RELATÓRIO FINAL - CASTRO/PR

### **A VII CONFERÊNCIA MUNICIPAL ASSEGUROU VAGAS PARA DELEGADOS, CONFORME SEGUE:**

- Os Delegados Natos do CMDCA;
- Delegados Conselheiros Tutelares – 5 (cinco) Conselheiros Tutelares do Município;
- Os representantes do Poder Executivo Municipal afetos à área da infância e adolescência, sendo (02) dois delegados titulares e respectivos suplentes.
- Os equipamentos públicos com atendimento direto a crianças e adolescentes poderão indicar dois delegados titulares e dois suplentes.
- Delegados da Sociedade Civil Organizada, sendo garantida a participação de (02) dois delegados titulares e respectivos suplentes.
- As crianças e adolescentes poderão se inscrever como delegados representando os equipamentos públicos e entidades de atendimento a qual frequentam, sendo um número de (03) delegados titulares e respectivos suplentes para cada unidade.
- Delegados do Legislativo Municipal: garantida a participação de (02) dois delegados titulares e respectivos suplentes;
- Delegados do Sistema de Justiça: garantida a participação de (02) dois delegados titulares e respectivos suplentes;
- Delegados trabalhadores da área da infância e adolescência: garantida a participação de (02) dois delegados titulares e respectivos suplentes por conselho de classe profissional e equiparados;



## RELATÓRIO FINAL - CASTRO/PR

- Delegados da Segurança pública: garantida a participação de (02) dois delegados titulares e respectivos suplentes;
- Delegados de Conselhos Municipais afetos à área: garantida a participação de (02) dois delegados titulares e respectivos suplentes;

### **FASE PREPARATÓRIA:**

Os eixos da Conferência Municipal foram trabalhados em grupos pela Rede de Atendimento a Crianças e ao Adolescentes, CRAS e CREAS, de forma lúdica com crianças e adolescentes.

### **DA CONFERÊNCIA:**

Foi composta a Mesa de autoridades que contou com a participação do Vice Prefeito Marcos Bertolini que representou na ocasião o Prefeito Municipal Dr Reinaldo Cardoso; a Chefe do ER SEDS- PG Luciana P. Silvestre; a Presidente do Conselho Tutelar Sr<sup>a</sup> Sônia Sueli Aparecida dos Santos; a Presidente do CMDCA Sr<sup>a</sup> Damisa Martins Gomes; o Sargento do 5º Esquadrão de Cavalaria Sr José Adilson Lopes; a adolescentes Natália Eduarda Costa do SCFV da Casa da Criança e do Adolescente Pe Marcelo Quilici e o Adolescente Vitor Leal de Oliveira do SCFV da Entidade Centro de Atendimento a Criança e do Jovem Jardim Colonial, após a fala das autoridades e da abertura oficial desta conferência pela Presidente do CMDCA, a mesma fez uma homenagem a ex conselheira Angelina Beatriz de Souza de Lima que faleceu no dia 25/05/2015 e entregou aos familiares uma placa em agradecimento. Na sequência foi realizada uma apresentação cultural de Teatro intitulado: "O roubo do sanduíche" encenada pelos adolescentes da Oficina de Teatro e Vocal do Centro da Juventude – que



## RELATÓRIO FINAL - CASTRO/PR

abordou o tema “ Direitos e Redução da Maioridade Penal”.

Para iniciar os trabalhos do dia, foi realizado a leitura e aprovação do Regimento Interno, que foi aprovado. Em seguida a Presidente do CMDCA Sr<sup>a</sup> Damisa Martins Gomes, fez uma breve apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelo CMDCA de Castro, prestou contas do FMDCA e apresentou os projetos sociais contemplados no ano de 2014 com recursos do fundo. Enquanto gestora municipal da Política de Assistência Social falou dos investimentos realizados no atendimento as crianças e adolescentes através da reestruturação dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, contratação de equipe técnica e do cofinanciamento da rede de atendimento a criança e ao adolescente.

Dando continuidade a programação da VII Conferência Municipal, foi realizado a palestra magna ministrada pela Dr<sup>a</sup> Cleide Lavoratti que apresentou o tema “ POLÍTICA E PLANO DECENAL DOS DIREITOS HUMANOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES – FORTALECENDO OS CONSELHOS DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE”. Dr<sup>a</sup> Cleide é graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual de Ponta Grossa; Chefe do Departamento de Serviço Social da UEPG e doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná. Após a palestra com duração de 60 minutos, houve 30 minutos de debate.

As atividades do período da manhã foram encerrados as 12 horas, com retorno do horário de almoço para 13h30 min.

O Retorno dos trabalhos no período da tarde, contou com apresentações culturais dos adolescentes da oficina de circo do Centro de Atendimento a Crianças e Jovens Jardim Colonial – e uma apresentação de capoeira dos adolescentes do Serviço de Convivência Wadislau Sviercosk – Abapan.



## RELATÓRIO FINAL - CASTRO/PR

Para o trabalho dos eixos temáticos foram divididos 7 grupos, sendo a indicação dos grupos realizada de forma aleatória no verso do crachá. Cada grupo contou com um Facilitador indicado pela comissão organizadora, com a função de introduzir o tema e dinamizar a discussão;

- Dentre os participantes do grupo foi eleito um relator com a função de relatar as propostas do grupo e apresentá-las por escrito para o sistematizador;
- Sistematizador indicado pela comissão organizadora com a função de sistematizar as propostas elencadas no grupo de trabalho para serem levadas a plenária final.

### **GRUPOS DE TRABALHO:**

Os grupos de trabalho foram realizados no teatro ( local da Conferência ) e no Centro Pastoral da Igreja Santana e tiveram a duração de 2 horas para discussão das propostas e preenchimento do instrumental, conforme segue:

**Eixo 1: Direito à Vida e a Saúde** - como Facilitador do grupo a Assistente Social e conselheira do CMDCA Suzian Fidelix e sistematizador do grupo o conselheiro Adriano Roberto dos Santos;

Local: Centro Pastoral da Igreja Santana.

**Eixo 2: Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade** – como Facilitador do grupo a Psicóloga Silvia Goltz e como Sistematizadora a Assistente Social Aline Avila;





## RELATÓRIO FINAL - CASTRO/PR

Local: Centro Pastoral da Igreja Santana.

**Eixo 3: Direito à Convivência Familiar e Comunitária** - como Facilitador a Assistente Social Pamela Endler e Sistematizadora a Gestora do Programa Bolsa Família Sr<sup>a</sup> Cristiane Jarosz

Local: Centro Pastoral da Igreja Santana.

**Eixo 4: Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer** - como Facilitador a Diretora de Cultura Gisele Coradassi e como Sistematizadora as conselheiras Ana Carolina Moreira e Adriana Gusmão

Local: Centro Pastoral da Igreja Santana.

**Eixo 5: Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho** - como Facilitadora a coordenadora do Programa Jovem Aprendiz Rosilda de Oliveira e como Sistematizadora a secretaria do CMDCA Sr<sup>a</sup> Rosilda Lopes de Moura, o grupo foi realizado no teatro;

**Eixo 6: Fortalecimento das Estruturas do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente** - como Facilitadora do grupo a advogada do CREAS Bruna Taize de Mendonça e como Sistematizadora a Psicóloga Juliana Silva Castro, o grupo foi realizado no teatro;

**Eixo 7: Reforma Política dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente.** como Facilitadora do grupo a Assistente Social Gesilaine Ferraz e como Sistematizador o Psicólogo Wender Rafael dos Santos, o grupo foi realizado no teatro.



## RELATÓRIO FINAL - CASTRO/PR

Após o trabalho dos grupos Temáticos, foi realizado a eleição dos delegados entre seus pares e em seguida o referendo dos delegados que irão participar da assembleia regional na cidade de Ponta Grossa.

### DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS - CEDCA:

Não Governamental	Adolescentes	Conselho tutelar	Trabalhadores	Quilombola	Sistema Justiça	TOTAL
2 vagas	2 vagas	2 vagas	2 vagas	1 vagas	3 vagas	14

**\* Segue em Anexo ata e ficha de inscrição dos Delegados eleitos por segmento.**

**Obs.: Para o sistema de Justiça não houve interessados.**

### GRUPOS DE TRABALHO:

- **Divisão dos grupos:** Os 7 (sete) grupos de trabalho foram divididos por indicação do eixo no verso do crachá entregue aos participantes.

**Cada grupo de trabalho contou com:**



## RELATÓRIO FINAL - CASTRO/PR

- I - **1 (um) Facilitador**, indicado pela Comissão Organizadora, com a função de introduzir o tema, presidir os trabalhos, dinamizar as discussões, controlar o tempo e estimular a participação de todos os membros do grupo;
- II - **1 (um) Relator**, eleito pelo grupo, com a função de relatar as propostas elencadas pelo grupo e apresentá-las por escrito para os Sistematizadores;
- III - **1 (um) Sistematizador**, indicado pela Comissão Organizadora, para sistematizar as propostas elencadas nos grupos de trabalho, para serem levadas à plenária final.



## RELATÓRIO FINAL - CASTRO/PR

### PLENÁRIA FINAL – PROPOSTAS APROVADAS

#### Eixo 1: Direito à Vida e a Saúde

Pergunta Geradora 1 – Quais as fragilidades e as estratégias para a construção do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.

Prioridade	Fragilidade na construção do plano no eixo Direito à Vida e a Saúde	Estratégia para construção do plano no eixo Direito à Vida e a Saúde
Hospital com qualidade.	Falta de atendimento no hospital do município. Naturalidade/Ponta Grossa dos nascituros. Dependência de outro município para todo e qualquer atendimento hospitalar.	Prioridade no orçamento para a saúde. Busca de recursos e parceiras com os entes federativos.
Preservação da infância e da adolescência.	Facilidade do uso de drogas; Exposição a DSTs; Gravidez na adolescência.	Programa de prevenção através de equipes de saúde. Equipe volante específico para atendimentos de crianças e adolescentes.

Pergunta Geradora 2 – Quais as fragilidades e estratégias para a implementação Plano Decenal.

Prioridade	Fragilidade na implementação do plano no eixo Direito à Vida e a Saúde	Estratégia para implementação do plano no eixo Direito à Vida e a Saúde
Concluir a reforma do hospital e fazê-lo funcionar com qualidade	Gestão	Mobilização da gestão dos conselhos e na população



## RELATÓRIO FINAL - CASTRO/PR

Fortalecimento da rede de proteção	Falta de conhecimento do trabalho na rede de proteção.	Divulgação da rede, seus objetivos, metas e suas ações.
------------------------------------	--	---

### Eixo 2: Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade

Pergunta Geradora 1 — Quais as fragilidades e as estratégias para a construção do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.

<b>Prioridade</b>	<b>Fragilidade na construção do plano no eixo Direito à Liberdade ao Respeito e à Dignidade</b>	<b>Estratégia para construção do plano no eixo Direito à Liberdade ao Respeito e à Dignidade</b>
Participar da vida familiar e comunitária sem discriminação.	Dificuldade que os profissionais têm de aproximação e dialogo com as famílias, percebendo sua realidade.	Ampliar o trabalho preventivo com a famílias, buscando o envolvimento e parceria de todas as entidades (escolas igrejas, etc). Dessa forma, atingindo o maior número de famílias, objetivando a valorização de famílias, objetivando a valorização das mesmas.
Participar da vida politica na forma da lei.	Falta de informação, de conhecimento dos direitos e da importância da participação política e controle social por parte da população	Mobilizar a participação politica em conjunto com a educação. Implantação de uma disciplina e/ou projeto municipal que discuta e informe sobre politica nas escolas



## RELATÓRIO FINAL - CASTRO/PR

Pergunta Geradora 2 – Quais as fragilidades e estratégias para a implementação Plano Decenal.

<b>Prioridade</b>	<b>Fragilidade na implementação do plano no eixo Direito à Liberdade ao Respeito e à Dignidade</b>	<b>Estratégia para implementação do plano no eixo Direito à Liberdade ao Respeito e à Dignidade</b>
Participar da vida familiar e comunitária sem discriminação.	Falta de profissionais capacitados. Falta de recursos. Dificuldade de comunicação com os adolescentes e também interesse por parte deles.	Melhorar a estrutura dos equipamentos sociais; Fortalecer a rede de serviços e ampliar os atendimentos; Estímulo e incentivo por parte do poder público em iniciativas de valorização da família
Participar da vida política na forma da lei.	Resistência por parte da população em desconstruir a visão errônea que se tem sobre política e quem é responsável por ela.	Ampla divulgação pelos meios de comunicação para fortalecer o trabalho das escolas e equipamentos públicos. Incentivar a participação popular nas mais diversas atividades políticas. Estimular a mudança de paradigma (visão errada que se tem sobre política) através dos meios de comunicação



## RELATÓRIO FINAL - CASTRO/PR

### Eixo 3: Direito à Convivência Familiar e Comunitária

Pergunta Geradora 1 – Quais as fragilidades e as estratégias para a construção do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.

<b>Prioridade</b>	<b>Fragilidade na construção do plano no eixo Direito à Convivência Familiar e Comunitária</b>	<b>Estratégia para construção do plano no eixo Direito à Convivência Familiar e Comunitária</b>
Atividades para o adolescente.	Falta de espaço de convívio para criança e adolescente nos bairros.	Desenvolver pesquisa com os adolescentes para oportunizar atividades do seu interesse, que visem a convivência familiar e comunitária.
Envolvimento da família com o adolescente.	Falta de espaço de convívio para as famílias.	Criar critérios e condicionalidades que responsabilizem os pais quanto a convivências familiar e comunitário. Criar atividades nos bairros que envolvem família / comunidade.



## RELATÓRIO FINAL - CASTRO/PR

Pergunta Geradora 2 – Quais as fragilidades e estratégias para a implementação Plano Decenal.

<b>Prioridade</b>	<b>Fragilidade na construção do plano no eixo Direito à Convivência Familiar e Comunitária</b>	<b>Estratégia para construção do plano no eixo Direito à Convivência Familiar e Comunitária</b>
Participação e compromisso	Adesão da família aos serviços	Recursos financeiros para implementações do plano. Incentivar a participação.
Articulação entre políticos públicos	Recursos financeiros	Articulação entre as redes e as políticas públicas. Fiscalização envolvendo nos conselhos e comissões.

### **Eixo 4: Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer**

Pergunta Geradora 1 – Quais as fragilidades e as estratégias para a construção do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.

<b>Prioridade</b>	<b>Fragilidade na construção do plano no eixo Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer</b>	<b>Estratégia para construção do plano no eixo Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer</b>
Implantar ações localmente (urbana e rural)	Falta de profissionais. Falta de espaço adequado. Falta de material(estrutura). Recursos financeiros insuficientes.	Contratar profissionais concursados e especializados; Melhorar e construir espaços públicos e comunitários (parcerias públicas, privadas, poder publico).





## RELATÓRIO FINAL - CASTRO/PR

Viabilizar transporte para participação da comunidades nas atividades de educação, cultura, esporte e lazer.	Falta de disponibilização de transporte pelo poder publico	Disponibilizar transportes para atividades fora do turno escolar – regular (contra turno); Aquisição de ônibus para atividades volantes de cultura e lazer;
--	--	--

Pergunta Geradora 2 – Quais as fragilidades e estratégias para a implementação Plano Decenal.

<b>Prioridade</b>	<b>Fragilidade na implementação do plano no eixo Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer</b>	<b>Estratégia para implementação do plano no eixo Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer</b>
Contratar profissionais concursados e especializado.	Falta de profissionais para atender as demandas municipais.	Audiência pública. Plano estratégico (análise da realidade) Concurso, contratação
Construir novos espaços e melhoras os já existentes (estruturas físicas)	Falta de espaços; Parcerias entre os vários setores; Deficiência dos espaços existentes.	Parcerias publicas, privadas e com a comunidade; Audiência pública; Plano estratégico



## RELATÓRIO FINAL - CASTRO/PR

### Eixo 5: Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho

Pergunta Geradora 1 – Quais as fragilidades e as estratégias para a construção do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.

<b>Prioridade</b>	<b>Fragilidade na construção do plano no eixo Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho</b>	<b>Estratégia para construção do plano no eixo Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho</b>
	Elaborar diagnóstico das empresas locais e prováveis vagas para jovem aprendiz.	Mobilização de parceiros para elaboração de diagnóstico envolvendo, poder público, empresas locais e comunidade em geral.
	Fiscalização do Ministério do trabalho a respeito do cumprimento da lei nº 10.097/2000.	Articular junto ao Ministério do Trabalho parceiros para fiscalização.

Pergunta Geradora 2 – Quais as fragilidades e estratégias para a implementação Plano Decenal.

<b>Prioridade</b>	<b>Fragilidade na implementação do plano no eixo Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho</b>	<b>Estratégia para implementação do plano no eixo Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho</b>
	Falta de supervisão das empresas junto aos jovens no sentido de orientá-los no processo de aprendizagem e adaptação dentro da empresa.	Acompanhamento efetivo dos adolescentes e jovens inseridos no Jovem Aprendiz.



## RELATÓRIO FINAL - CASTRO/PR

	Pouco investimento na área de qualificação profissional para o jovem e adolescente da área urbana e rural.	Ampliar investimentos na área de profissionalização e a proteção no trabalho para todas as áreas, incluindo deficientes físicos e intelectuais.
--	--	---

### Eixo 6: Fortalecimento das Estruturas do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente Pergunta

Geradora 1 – Quais as fragilidades e as estratégias para a construção do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.

<b>Prioridade</b>	<b>Fragilidade na construção do plano no eixo Fortalecimento das Estruturas do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente</b>	<b>Estratégia para construção do plano no eixo Fortalecimento das Estruturas do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente</b>
Criar e implantar um conselho tutelar	Em virtude da extensão rural do município (demanda), bem como a aumento populacional	CMDCA, poder executivo, por meio de processo eleitoral, aprovação de lei municipal
Adequação de equipe interdisciplinar do poder judiciário.	Sobrecarga de trabalho para o poder executivo municipal	Poder Judiciário, Poder Executivo, Encaminhamento de documento do executivo ao judiciário.



## RELATÓRIO FINAL - CASTRO/PR

Pergunta Geradora 2 – Quais as fragilidades e estratégias para a implementação Plano Decenal.

<b>Prioridade</b>	<b>Fragilidade na implementação do plano no eixo Fortalecimento das Estruturas do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente</b>	<b>Estratégia para implementação do plano no eixo Fortalecimento das Estruturas do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente</b>
Capacitação para conselheiros tutelares e conselheiros de direitos.	Necessidade de aprimoramento das práticas profissionais.	CMDCA, Poder Executivo, Poder Judiciário, realizar cursos conforme a necessidade.
Ampliação do sistema informatizado de atendimento	Falta de compartilhamento de dados essenciais para o atendimento à criança e ao adolescente.	Conselho Tutelar, CMDCA, Poder Executivo (educação, social e saúde). Inclusão de setores destinados a criança e adolescente em sistema de parceria.



## RELATÓRIO FINAL - CASTRO/PR

### Eixo 7: Reforma Política dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente

Pergunta Geradora 1 – Quais as estratégias para garantir a Reforma Política dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente

Prioridade	Propostas vinculadas ao reconhecimento das deliberações dos conselhos	Propostas vinculadas à participação de crianças e adolescentes nos espaços de mobilização, formulação, deliberação e acompanhamento das políticas públicas.	Propostas vinculadas à representatividade e à diversidade na composição dos conselhos nas respectivas esferas federativas.
Publicização das ações do CMDCA	Disponibilização das deliberações do Conselho através de redes sociais e um site que exponha as reuniões, pautas decisões, etc.	Fomentar visitas para conhecimento das ações do CMDCA e a criação de vagas nos espaços públicos de decisão e execução das políticas públicas.	Definir em Lei do CMDCA vagas permanente para adolescentes participarem do CMDCA.
Garantir a participação de crianças e adolescentes	Manutenção das audiências públicas, divulgação e estímulo da sociedade na participação.	Incentive a criação dos grêmios estudantis em todas as escolas municipais, Estaduais para efetivarem a participação de crianças e adolescentes nas decisões escolares.	Estimular que todo espaço de decisão tenha participação de crianças e adolescentes nas decisões ( outros conselhos )



## RELATÓRIO FINAL - CASTRO/PR

2- Quanto a autonomia administrativa e a autonomia financeira dos conselhos poderão ser elaboradas até 04 propostas, sendo 02 vinculadas à autonomia administrativa dos conselhos e 02 vinculadas à autonomia financeira dos conselhos.

<b>Prioridade</b>	<b>Propostas vinculadas à autonomia administrativa dos conselhos</b>	<b>Propostas vinculadas à autonomia financeira dos conselhos</b>
	Definir mecanismos para que o processo de substituição de conselheiros tenha justificativa clara e compatível.	Fortalecer a campanha de contribuição tributária.

### **MOÇÃO DE REPÚDIO:**

O CREAS LA/PSC apresentou uma moção de repúdio a proposta de reduzir a maioria penal no Brasil.

Segue documento em anexo.



## RELATÓRIO FINAL - CASTRO/PR

### **AVALIAÇÃO DA CONFERÊNCIA:**

A avaliação da Conferência foi através de formulário entregue junto ao material distribuído nas bolsas; No total tivemos o retorno de 102 avaliações dentre os participantes.

### **AVALIAÇÃO:**

- 1- O evento atendeu suas expectativas? 94 % responderam entre bom e ótimo.
- 2- Os objetivos propostos foram atingidos? 89% responderam entre bom e ótimo.
- 3- Qual sua opinião sobre a palestra? Houve clareza e objetividade na apresentação do assunto? 99% responderam entre bom e ótimo.
- 4- Qual a sua opinião sobre a organização e o local do evento? 92% responderam entre bom e ótimo.
- 5- Qual a sua opinião sobre a organização e o local do evento? 92,07% responderam entre bom e ótimo.
- 6- Atuação da equipe técnica (discussão eixos)? 96,96% responderam entre bom e ótimo.



## RELATÓRIO FINAL - CASTRO/PR

### COMENTÁRIOS GERAL DAS AVALIAÇÕES:

- No geral a conferência foi boa, esclareceu muitas dúvidas e propôs ideias para melhorar a aprendizagem...
- Eu acho que se fosse todos dando a opinião e participando em todos os eixos era melhor.
- O debate no grupo foi muito bom e criativo...
- A fala da palestrante foi clara e direta, muito produtiva a discussão.
- Muito extensa.
- Ambiente acolhedor e bem orientado e a organização estava boa.
- O foco dos debates em geral foram voltados aos adolescentes, esquecendo-se da criança que tem tanta importância quanto o adolescente.
- O evento foi bem organizado, bem dirigido, mas a maioria das pessoas presentes não tinham conhecimento real do que se tratava, por isso não se pronunciaram foram poucas opiniões e manifestação.
- Palestra teve pouco tempo.





## RELATÓRIO FINAL - CASTRO/PR

### **DESPESAS COM A CONFERÊNCIA:**

Para a realização da VII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente foram confeccionados bolsas, camisetas e banner, bem como utilizados materiais de consumo ( sulfite, caneta, papel vergê e outros), alimentação e transporte para os delegados residentes na área rural do Município e serviços de terceiros pessoa física ( palestrante) e pessoa jurídica ( coffee break ), as despesas foram custeadas pela Secretaria Municipal da Família e Desenvolvimento Social e totalizou aproximadamente R\$ 11.800,00 ( onze mil e oitocentos reais). As despesas foram custeadas com recursos da Secretaria Municipal da Família e Desenvolvimento Social.

Castro, 30 de junho de 2015.

DAMISA MARTINS GOMES

Presidente do CMDCA